

Alunos da Escola Profissional de Almada vivem experiência Erasmus+

Oito alunos da Escola Profissional de Almada (EPA) participam no projeto Erasmus+, realizando mobilidades em La Vall D’Uixó (Espanha) e em Rimini (Itália), durante oito semanas.

Os quatro alunos que se deslocaram a Espanha (Alejandro Silva, Andreiv Valadão, Iuri Peniche e Pedro Silva) puderam aprender novas formas de trabalhar nas suas áreas de estudos, bem como apreciar e fazer parte da vida quotidiana da região valenciana. O Alejandro, o Andreiv e o Pedro (finalistas do Curso Profissional de Técnico de Mecatrónica Automóvel) desenvolveram as suas práticas nas empresas Autocas-Mercedes e Driver. O Iuri (finalista do Curso Profissional de Técnico de Eletrónica, Automação e Comando) teve o privilégio de realizar as práticas na empresa Vallelectric.

O Daniel Henriques, o Fernando Serrano, o Gabriel Souza e o Pedro Cunha foram os alunos que abraçaram esta experiência em Itália. A empresa Silectra acolheu os nossos alunos Pedro e Daniel, finalistas do Curso Profissional de Técnico de Eletrónica, Automação e Comando; a Officina Canducci Cristian acolheu o Fernando e a Officina Ellettrauto acolheu o Gabriel, alunos do Curso Profissional de Técnico de Mecatrónica Automóvel. Desenvolveram aqui as suas práticas e tiveram oportunidade de sentir a forma de viver do povo italiano.

Estas empresas acolheram da melhor forma os nossos alunos, permitindo-lhes aplicar os conhecimentos aprendidos ao longo do curso e oferecendo-lhes novas aprendizagens, na área profissional. O facto de poderem usufruir desta experiência permitiu-lhes conviver com as culturas e línguas locais, o que levou ao aumento das suas competências linguísticas, sociais e laborais.

Partiram no dia 2 de junho, cheios de vontade e muito entusiasmados, mas também com um grande pedaço de ansiedade. No dia 24 de julho, quando regressaram, as emoções falaram muito, muito alto. O que viveram encheu-lhes o coração e a alma. As aprendizagens e as amizades que conquistaram ficarão com eles para sempre.

Os nossos jovens mostraram como se deve encarar um projeto desta natureza, deixaram boa impressão junto dos que os acompanharam e usufruíram de cada momento. Nas palavras do Andreiv, “Acabou! Infelizmente, acabou! Mas temos a dizer que toda a nossa experiência foi muito enriquecedora! Temos dentro de nós outra visão do mundo. Durante quase dois meses vivenciámos uma cultura com a qual estamos encantados. O acolhimento das pessoas foi aquilo que causou grande impacto nas nossas vidas, conhecemos várias pessoas e agora sentimos que temos mais do que uma família. Trouxemos connosco muita saudade, pois tudo foi uma grande aprendizagem, conhecer a cultura e entendê-la fez com que nos sentíssemos parte desse povo. Tudo está gravado na nossa mente e no nosso coração, cada atitude, cada gesto, cada palavra de encorajamento...”

Nas palavras do Pedro Cunha, “trouxemos de volta um vasto conjunto de novos conhecimentos práticos, a experiência de morar longe da família e as memórias dos sítios maravilhosos e da cultura envolvente. Todas as atividades que realizámos prepararam-nos para a vida futura de uma forma ou outra, desde coisas simples como lavar a roupa a coisas que exigem responsabilidade como ir para o trabalho todos os dias ou viajar sozinhos. É estranho voltar a casa. Muita coisa mudou aqui, bem como dentro de nós, mas graças a esta experiência vemos o mundo de forma diferente.”

A EPA sente um enorme orgulho nestes jovens e no seu percurso; sente que proporcionou momentos únicos e marcantes na vida destes jovens, momentos esses que contribuirão para que se tornem jovens mais responsáveis, mais conscientes e mais capazes de vingar no mundo atual.